

CONDIÇÕES DE SAÚDE DE MULHERES HIPERTENSAS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Janice de Sousa Lacerda¹, Amanda Haissa Barros Henriques², Suzana Santos da Costa³, Niedja Alves Cardonha⁴, Suzana Goreth Gomes de Matos Jofilsan⁵, Francisco Stélio de Sousa⁶.

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é a causa mais frequente das Doenças do Aparelho Circulatório e o seu manejo adequado, requer ações articuladas em três eixos: “a vigilância da hipertensão, das comorbidades e de seus determinantes; a integralidade do cuidado; e a promoção da saúde”.¹ A causa mais comum de mortes no Brasil e no mundo tem sido as doenças cardiovasculares, a mortalidade por doenças do aparelho circulatório no Brasil é de 36.876 óbitos do sexo feminino.² **Objetivos:** relatar a experiência de um trabalho educativo referente a alimentação e cuidados com a medicação de mulheres hipertensas. **Metodologia:** Relato de experiência caracterizado pela vivência de uma enfermeira de uma Unidade Básica de Saúde do Município de Sousa - PB, no 2º semestre de 2011. **Resultados:** Durante as consultas de enfermagem pode-se observar que as usuárias de anti-hipertensivos não faziam uso do mesmo de maneira correta e a alimentação não era apropriada. Uma intervenção educativa foi realizada, envolvendo entrega e explicação de folhetos, exposição de vídeos e palestras. **Conclusão:** A intervenção e os vínculos com o usuário são importantes para o sucesso do cuidado, e para que haja uma assistência integral de qualidade, mesmo diante das dificuldades existentes. **Contribuições/ Implicações para a enfermagem:** Um trabalho de intervenção se faz necessário, através de ações de educação em saúde, para que haja uma mudança no perfil de saúde da clientela acometida por doenças do aparelho circulatório.

1. Brasil. Plano de enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011/2012. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 148 p.

2. Assis LS, Stipp MAC, Leite JL, Cunha NM. A atenção da enfermeira à saúde cardiovascular de mulheres hipertensas. Esc Anna Nery Rev Enferm., Rio de Janeiro, 2009. abr/jun; 13 (2): 265- 70.

Palavras-chaves: Educação em Saúde; Enfermagem; Hipertensão; Saúde da Mulher.

Eixo Temático I: Protagonismo no cuidar.

1 Autora principal. Enfermeira. Especialista em Saúde da Família. Mestranda do Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem da UPE/UEPB. E-mail para correspondência: janicesousalacerda@yahoo.com.br/ lacerdajanice@gmail.com

2 Enfermeira. Especialista em Saúde da Família. Mestranda do Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem da UPE/UEPB.

3 Enfermeira. Mestranda do Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem da UPE/UEPB

4 Enfermeira. Especialista em Administração Hospitalar, Enfermagem do Trabalho e Auditoria. Mestranda do Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem da UPE/UEPB.

5 Enfermeira. Especialista em Saúde da Família com foco na Saúde Coletiva. Mestranda do Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem da UPE/UEPB..



28 a 31 de outubro de 2014
HANGAR Centro de Convenções
Belém - Pará

6 Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba e do Programa Associado de Pós- Graduação em Enfermagem da UPE/UEPB.